

SESSÕES DO PLENÁRIO

42ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 17 de maio 2017.

PRESIDENTE: DEPUTADO LUCIANO SIMÕES FILHO (4º SECRETÁRIO)

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos senhores Deputados: Adolfo Viana, Alan Castro, Alan Sanches, Alex Lima, Angela Sousa, Angelo Coronel, Antônio Henrique Júnior, Augusto Castro, Bira Corôa, Bobô, Carlos Geilson, David Rios, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fábio Souto, Fabíola Mansur, Fátima Nunes, Gika, Heber Santana, Hildécio Meireles, Ivana Bastos, Jânio Natal, José de Arimatéia, Joseildo Ramos, Jurandy Oliveira, Leur Lomanto Junior, Luciano Ribeiro, Luciano Simões Filho, Luiz Augusto, Luiza Maia, Manassés, Marcell Moraes, Maria del Carmen, Mirela Macedo, Nelson Leal, Neusa Cadore, Pablo Barrozo, Pastor Sargento Isidório, Paulo Rangel, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Roberto Carlos, Robinho, Rosemberg Pinto, Samuel Junior, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Soldado Prisco, Targino Machado, Tom Araújo, Zé Neto, Zé Raimundo e Zó. (53) dar um enter

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Leitura do expediente.

OFÍCIO

Do Deputado Paulo Câmara comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente nas Sessões dos dias 17, 18 e 19/04/2017.

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Antes de iniciar o Pequeno Expediente, gostaria de cumprimentar o Exmº Sr. Dr. Juiz Federal Ricardo Leitão, presente a esta sessão, e o Exmº Sr. Dr. Oficial de Justiça David Musse Santos, que também abrilhanta esta sessão.

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Com a palavra, em permuta com o deputado Pedro Tavares, o primeiro orador inscrito, deputado Adolfo Viana, que inaugurará o Pequeno Expediente.

O Sr. ADOLFO VIANA:- Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Deputados, venho à tribuna nesta quarta-feira e já vou direto ao assunto: a Oposição desta Casa Legislativa quer saber do governo do Estado onde foram construídos, neste Estado, os 7 mil quilômetros de asfalto.

Assim como a presidente Dilma, o governo do Estado da Bahia, no período pré-eleitoral, vendeu um mundo de ilusões à nossa população. A Dilma se elegeu enganando o povo brasileiro, dizendo que a energia ficaria mais barata, que os juros estariam controlados. Aqui, o então governo do Estado dizia que havia construído 7 mil quilômetros de asfalto.

Entramos com uma ação em 2013: ganhamos no Tribunal de Justiça, ganhamos no STJ e também ganhamos no Supremo Tribunal Federal o direito de ter acesso a essa informação, que até agora o governo do Estado da Bahia se nega a nos fornecer. Sabe por quê, deputado Fábio? Sabe por quê, deputado Heber? Porque eles mentiram na propaganda e não conseguem comprovar onde fizeram 7 mil quilômetros de asfalto.

Gastaram o dinheiro do povo baiano fazendo centenas de propagandas e não comprovam onde estão os 7 mil quilômetros de asfalto. Mas nós vamos buscar saber. Ontem, o deputado federal João Gualberto dizia, na Câmara Federal, que ou se desmoralizava este atual governo ou se desmoralizava a Justiça da Bahia e do Brasil.

Que bom que temos a honra de receber aqui nas Galerias um juiz federal!

O governador do Estado da Bahia tem de compreender que a Justiça precisa ser respeitada e que a lei deve ser cumprida. Nós não podemos aceitar que façamos pedidos, através da Lei de Acesso à Informação, e o governador do Estado da Bahia ignore as decisões do Tribunal de Justiça, do STJ e do Supremo Tribunal Federal. O que esta Casa Legislativa está fazendo se não está a fiscalizar o Executivo?

Nós precisamos cobrar, principalmente agora que a ação retorna para o Tribunal de Justiça, que o atual governo reconheça que mentiu ao fazer propaganda de 7 mil quilômetros de asfalto ou, então, que ele apresente os dados e os locais onde foram construídas essas obras.

Vejo aqui alguns deputados do Partido dos Trabalhadores. Eu gostaria de perguntar: V.Ex^{as} vão apresentar onde foram construídos esses 7 mil quilômetros de asfalto ou vão ajudar o governo do Estado a encobrir e a não apresentar as informações que a Justiça determina que sejam apresentadas?

Sr. Presidente Angelo Coronel, V.Ex^a, como presidente deste Poder Legislativo, precisa ter uma atitude, juntamente com esta Casa, em relação a este governo do Estado, governo que está acostumado a não cumprir as leis do nosso Estado. As emendas impositivas estão aí, e há mais de 3 anos o governo não cumpre

uma emenda impositiva, desmoralizando a lei que foi aprovada por estes parlamentares que compõem este Poder Legislativo.

Ou nós levantamos a nossa voz, cobrando justiça, ou nós ficaremos desmoralizados, nós, Poder Legislativo, e o Poder Judiciário também, dois Poderes ficarão desmoralizados porque o Poder Executivo, hoje, não cumpre nem decisão judicial, nem cumpre também leis aprovadas nesta Casa Legislativa.

Portanto espero contar com a participação de V.Ex^{as} para que o Estado da Bahia possa andar rigorosamente como manda a lei. Agradeço a atenção de todos e espero que o governador do Estado obedeça às leis e apresente onde foram feitos os 7 mil quilômetros de asfalto. Vocês gastaram uma fortuna em propaganda, espalhando na Bahia inteira que fizeram 7 mil quilômetros de asfalto, e desde 2013 se recusam a dar as informações.

Mas a Justiça está aí, ganhamos nas três instâncias, e eu tenho certeza que, se o governador e o seu governo não apresentarem onde foram construídos esse asfalto, a Justiça saberá tomar as medidas cabíveis.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Convido para fazer uso da palavra por 5 minutos, ainda no Pequeno Expediente, o “poca-urna” Pedro Tavares.

O Sr. PEDRO TAVARES:- Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, meu caro presidente, deputado Luciano Simões, imprensa aqui presente, eu quero me associar ao pronunciamento do deputado Adolfo Viana em relação a essa questão do governo não mostrar para a Justiça onde foram feitos e recuperados os 7 mil quilômetros de estradas. Não mostram, deputado Adolfo Viana, porque não foram recuperados os 7 mil quilômetros de estradas, senão eles não teriam nenhuma dificuldade em mostrar onde foram construídos esses 7 mil quilômetros de estradas. Basta andar pela Bahia, basta rodar o interior da Bahia para ver as péssimas condições em que se encontram as estradas baianas.

Queria falar aqui de uma estrada que o nobre deputado, presidente desta Casa, Angelo Coronel, conhece muito bem, que é a BA-046, essa BA que liga o município de Canarana até Barro Alto, a estrada se encontra em péssimas condições, uma buraqueira só, a população não aguenta mais tanto descaso, e o governo do Estado não dá nenhuma resposta à sociedade. Promete que vai fazer a licitação e nada, nada anda, e quem sofre é a população.

Tem uma estrada também, ali na região de Irecê, que o deputado Angelo Coronel também conhece muito bem, porque V.Ex^a é votado na região, que é a BA-148, que liga o município de Irecê até o município de Barra do Mendes, passando por Ibititá e por Ibipeba, a estrada, cada dia mais, se deteriora, a estrada está em péssimas condições, quase intrafegável, e você não vê o governo tomar nenhuma ação para consertar essa estrada. E, como eu disse, quem sofre é a população baiana, quem

sofre são os enfermos, os estudantes, as pessoas que precisam passar por essa estrada todos os dias, porque o governador não anda nas estradas, o governador anda de helicóptero, o povo sofre, e ele não vê esse sofrimento.

Queria aqui pedir a atenção da Secretaria de Infraestrutura para que tenha atenção com as estradas baianas.

Vejo aqui o meu amigo presidindo essa sessão, deputado Luciano Simões Filho, que é deputado do município de Morro do Chapéu e conhece tão bem a BA-144. A estrada liga o município de Morro do Chapéu até Lage do Batata, distrito de Jacobina, passando pelo município de Várzea Nova.

A recuperação dessa estrada, deputado Heber, foi prometida pelo governador para começar no mês de março. A população, em janeiro, começou a fazer uma manifestação, marcou o dia da manifestação, e o governador chamou o prefeito de Várzea Nova antes da manifestação, prometendo que a estrada já ia começar a ser recuperada em março. Já estamos, agora, no mês de maio, quase chegando em junho, e a estrada se encontra em péssimas condições, a estrada está intrafegável, virou motivo de paródia, virou motivo de gozação e, realmente, quem sofre é a população baiana.

Fica aqui, mais uma vez, o meu alerta, a minha cobrança ao governo do Estado para que deixe de fazer propaganda e passe a administrar, passe a gerir, passe a consertar as estradas baianas, porque a população não aguenta mais tanto descaso.

Quero repetir as estradas: a BA-046, que liga o município de Canarana a Barro Alto; a BA-144, que liga Várzea Nova até o distrito de Lage do Batata, município de Jacobina; e a BA-148, que liga Irecê a Ibititá, Ibititá a Ibipeba, e Ibipeba a Barra do Mendes. Todas as estradas estão em péssimas condições, e o governo não dá nenhuma sinalização de que vai consertar ou melhorar essas estradas baianas.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Obrigado, deputado Pedro Tavares. Convido o deputado Fábio Souto, que permutou o tempo com o deputado Heber Santana, para falar no tempo de 5 minutos.

O Sr. FÁBIO SOUTO:- Em primeiro lugar, eu queria agradecer ao deputado Heber, por ceder seu tempo nesta tarde, cumprimentar o presidente Angelo Coronel, o presidente em exercício, deputado Luciano, cumprimentar aqui o Dr. Ricardo Luís, presente nesta tarde, os deputados do Governo, da Oposição.

Eu queria, Sr. Presidente, nesta tarde, falar sobre o aumento da Embasa. O governo dá sinais trocados à população do Estado da Bahia e ao funcionalismo público quando diz que não vai poder aumentar o salário dos servidores públicos por falta de condição financeira do Estado, deputado Targino. Ao mesmo tempo, a Embasa, que é controlada pelo governo, e a agência que controla a Embasa anunciam um aumento de 8,8%. Aí, nós não entendemos, porque o governo alega um momento

de dificuldade financeira na economia, dificuldade econômica do governo do Estado de aumentar o salário, e, ao mesmo tempo, impõe à população da Bahia, impõe ao funcionalismo público esse aumento, que efetivamente não condiz com a realidade que a Bahia e o Brasil vivem, neste momento.

Queria registrar também, deputado Adolfo, que V.Ex^a aqui colocou uma questão importante, a questão de que o governo gasta milhões e milhões de reais com propaganda e, ao mesmo tempo, deputado Adolfo, quando V.Ex^a, o PSDB e a Oposição solicitam a coisa mais simples e correta que a Oposição pode fazer, seu papel institucional, que é pedir informações e fiscalizar o governo do Estado, pede ao governo do Estado que simplesmente, deputado Adolfo, mostre os 7 mil quilômetros de estradas que foram realizadas.

Já tem algum tempo que V.Ex^{as} solicitaram isso ao governo do Estado, e até agora nada. O governo foi incapaz de dar essa resposta normal. Já que eles anunciaram o que tinham feito, a Oposição da Bahia quer simplesmente saber quais foram esses 7 mil quilômetros de estradas construídos pelo governo do Estado.

Outra questão que queria colocar, nesta tarde, aqui, é a do nosso aeroporto. Houve um levantamento, na última semana... Eu sei: o aeroporto é de responsabilidade do governo federal. Assim como falei quando a presidenta era Dilma Rousseff, falo de novo, aqui desta tribuna, da sujeira dos banheiros; da mínima condição de sentar dos passageiros que frequentam o Aeroporto Luís Eduardo Magalhães; da demora para a retirada das bagagens; dos aparelhos de ar-condicionado – quem frequenta o Aeroporto Internacional de Salvador sabe que até a refrigeração é de péssima qualidade. Portanto é um sofrimento para os passageiros tanto nos terminais nacionais quanto nos internacionais.

Por isso, Sr. Presidente, venho a esta Casa chamar a atenção também do governo federal, porque Salvador não pode ter o pior aeroporto do Brasil. Como era no governo da presidenta Dilma, continua a ser. Por isso peço, desta tribuna, providências ao ministro do Turismo e ao governo federal para que se modifique essa realidade e que se dê a Salvador e à Bahia o que a Bahia tem de direito: um grande aeroporto que efetivamente atenda aos anseios do seu povo e dos turistas de outros estados e outros países.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Obrigado, deputado Fábio Souto.

Gostaria de registrar a presença dos estudantes da Escola Municipal Amauri Siqueira Montalvão, do município de Lauro de Freitas.

O Sr. Adolfo Viana:- Pela ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Questão de ordem para o deputado Adolfo Viana.

O Sr. Adolfo Viana:- Sr. Presidente, durante esta semana, observamos que as sessões caíram no Pequeno Expediente, por um motivo muito simples: ninguém está satisfeito com o comportamento que vem sendo adotado por parte do governo do Estado da Bahia. Primeiro, eles não dão acesso à informação. Aqui, neste Estado, para que se obtenha informação não basta pedirmos o acesso através da Lei de Acesso à Informação. Eles se negam a dar informações. Mais do que isso: eles também não reconhecem as leis que são votadas e aprovadas aqui na Assembleia Legislativa.

Posso falar aqui, por exemplo, das emendas impositivas que foram aprovadas, e há três anos ninguém ouve falar. Entramos na Justiça para que o governo pudesse cumprir com a obrigação dele. É uma obrigação do Poder Executivo cumprir as leis aprovadas por esta Casa Legislativa, mas isso não ocorre.

Por esse motivo, até para que a Base do Governo, que hoje também se encontra insatisfeita... Porque o Executivo hoje apequena este Poder, não respeita o Poder Legislativo... Solicito a V.Ex^a uma verificação de quórum para a continuidade da presente sessão. Tenho certeza de que a própria Base do Governo vai demonstrar a sua insatisfação com a forma com que o Poder Executivo vem se comportando aqui no Estado da Bahia.

Muito obrigado.

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Obrigado, deputado Adolfo.

O Sr. Rosemberg Pinto:- Pela ordem, Sr. Presidente. Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Questão de ordem, deputado Rosemberg Pinto.

O Sr. Rosemberg Pinto:- Sr. Presidente, primeiro, eu gostaria muito que nós pudéssemos dar continuidade às sessões aqui. Batalhei muito no decorrer da semana passada para que pudéssemos votar um projeto. Entendo a posição do deputado Adolfo Viana de descontentamento com relação às emendas impositivas.

Eu não posso negar que também há esse sentimento por parte da Bancada Governista, que tem demonstrado insatisfações nesse sentido. Mas tenho muita vontade de que seja votado um projeto que diz respeito à regulação territorial do município de Santa Luzia.

Infelizmente as sessões não têm tido continuidade. Eu queria pedir vênias mais uma vez aos deputados para que, na próxima sessão, possamos votar esse projeto, deputado Adolfo Viana, e sei que V.Ex^a é sensível a essa questão, para que não venhamos a trazer prejuízo para a nossa cidade de Santa Luzia.

Mas queria também dizer aqui, deputado Adolfo Viana, que vi o deputado federal João Gualberto, hoje, num desses órgãos de notícias, falando sobre os sete mil

quilômetros de estradas. Não sei como é que isso machuca tanto certos deputados. Não foram sete, foram muito mais quilômetros de estradas recuperadas, que foram construídas. Ainda hoje pela manhã, às 9h30min, a Secretaria de Infraestrutura do governo do Estado fez uma licitação, e o nosso gabinete esteve presente, deputado Luciano Ribeiro, para recuperar a estrada Poções-Iguaí. Acho que, quando esse debate sobre os 7 mil quilômetros chegar ao final, o nosso governo já deverá ter executado 10 mil quilômetros entre estradas novas e recuperadas no Estado da Bahia. Fique tranquilo, deputado João Gualberto, que sobre isso questiona publicamente o governador Rui Costa. Enquanto ele está questionando, o governo Rui Costa está trabalhando, há uma grande diferença, e é por isso que ele é considerado hoje um dos melhores governadores da Bahia, que não está deixando os servidores sem receber salários, não está deixando os fornecedores sem receber as suas contas, passando com muita dificuldade, mas passando com certa segurança essa crise econômica.

E o governo Temer, hem? Fiquei feliz quando o deputado Fábio Souto levantou um questionamento e reconheceu que o problema do Aeroporto de Salvador é do presidente golpista Michel Temer. Não tem nada a ver com o governo do Estado, ele reconhece, e o parabenizo. É verdade, deputado, o Aeroporto de Salvador precisa ter um olhar melhor. Estava, inclusive, com obras em andamento nos nossos governos, que paralisaram, e agora é necessário que esse governo, que não tem mais sustentação, pois 97% da população o descredibilizam, olhe para o Aeroporto de Salvador.

Mas eu, que sou um defensor da continuidade da sessão, quero pedir que V.Ex^a marque 15 minutos para garantir o pleito do deputado Adolfo Viana de se fazer uma verificação do quórum da presente sessão.

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Defiro a questão de ordem do deputado Adolfo Viana, conte-se o tempo de 15 minutos, zere-se o painel.

Muito bem, deputado Rosemberg.

Defiro a questão de ordem do deputado Adolfo Viana.

Marquem o tempo de 15 minutos, zerem o painel para a marcação das presenças, para a continuidade da presente sessão.

O Sr. Adolfo Viana:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

A Sr^a Luiza Maia:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

A Sr^a Dra Fabíola Mansur:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Questão de ordem do deputado Adolfo Viana; depois, as deputadas Luiza Maia e Fabíola Mansur.

O Sr. Adolfo Viana:- Sr. Presidente, eu ouvi atentamente a colocação do Líder do PT, Partido dos Trabalhadores, que, praticamente, ironizou a minha fala. Nós estamos falando que o governo do Estado da Bahia gastou milhões de reais em 2013 com propaganda e, aparentemente, propaganda mentirosa.

Eles não estão respeitando as decisões da Justiça baiana e brasileira. Eles não estão dando acesso à informação. O Partido dos Trabalhadores, através desse governo, não cumpre leis aprovadas nesta Casa Legislativa. Ou seja, esse atual governo não respeita os Poderes Legislativo e Judiciário.

E é por esse motivo, Sr. Presidente, que nem a própria Base do Governo vem mantendo as presenças para que a sessão continue. Nós sabemos que existe alguns projetos sobrestando a pauta, mas será que 42 parlamentares da Base do Governo não teriam condição de deixar a sessão funcionar? É obvio que eles têm condição, mas não querem, e fazem muito bem, porque este Poder tem que ser um poder independente, não pode ser um poder que vive agachado para o Poder Executivo, principalmente quando ele não vem cumprindo o seu dever de casa. Basta andar pelo interior da Bahia para se ver a violência tomando conta.

O governo continua investindo em propaganda, mas rodem pelo interior que verão que a realidade da vida das pessoas é completamente diferente, deputado Rosenberg Pinto...

(Um deputado interrompe para dizer à Presidência que o orador não registrou a presença.)

O Sr. Adolfo Viana:- Não registrei porque a máquina aqui está quebrada, deputado.

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Congelem o tempo do deputado Adolfo.

O Sr. Adolfo Viana:- Muito obrigado, Sr. Presidente.

Gostaria que V.Ex^a restituísse o meu tempo, pois a máquina estava quebrada.

Agora, Sr. Presidente, eu quero dizer que esses deputados que, agora, defendem o atual governo reconhecem aqui, na Assembleia Legislativa, os próprios deputados do Partido dos Trabalhadores, que o governo do Estado da Bahia precisa cumprir a lei que garante as emendas impositivas.

Ou nós fazemos com que este Poder se respeite ou ficaremos desmoralizados, desmoralizaremos o Poder Legislativo do Estado da Bahia.

O atual governo tenta desmoralizar o Judiciário não cumprindo suas decisões, mas nós estaremos vigilantes e diariamente cobraremos as informações que são obrigação do governo do Estado fornecer.

Não fizeram 7 mil quilômetros de asfalto coisa alguma. Gastaram uma fortuna em propaganda mentirosa e, agora, se esquivam da Justiça, como se não tivessem o menor respeito. Mas serão, sim, deputado Luciano Ribeiro, alcançados pela Justiça.

E nós estaremos aqui para cobrar incansavelmente, para que eles percam esse costume de trabalhar pouco e fazer muita propaganda. Propaganda que não condiz com a verdade. Basta andar pelos quatro cantos do Estado da Bahia para ver que as estradas estão totalmente destruídas, inclusive a estrada da minha querida cidade de Sento Sé.

Se olharmos para o Baixo Sul, problema; para o Extremo Sul, problema; para o Oeste, problema! É falta, deputada Fátima Nunes, de estradas e segurança pública, porque o seu governo só se preocupa em fazer propaganda bonita! O nosso Orçamento aumentou na propaganda porque este governo, que se esquece de trabalhar, principalmente no interior, é o governo...

(Vários deputados falam simultaneamente.)

Presidente, queria que V.Ex^a garantisse a minha palavra e restituísse o meu tempo, por favor. Quando nós aqui falamos em propaganda exacerbada e mentirosa, eles ficam desesperados porque não gostam de ouvir a realidade, não gostam de ouvir se tocamos no assunto! É muita propaganda!

Vou finalizar, Sr. Presidente,...

A Sr^a Luiza Maia:- O Sr. Presidente já o deixou falar mais do que devia.

A Sr^a Dra Fabíola Mansur:- Sr. Presidente, Sr. Presidente!

A Sr^a Luiza Maia:- Estou inscrita para uma questão de ordem.

O Sr. Adolfo Viana:- (...) dizendo o seguinte: quero fazer um convite à deputada Fátima Nunes...

A Sr^a Dra Fabíola Mansur:- Sr. Presidente!

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Obrigado, deputado Adolfo Viana.

Questão de ordem, deputada Luiza Maia.

Ela pediu primeiro.

A Sr^a Fátima Nunes:- Por favor, que se cumpra o Regimento.

A Sr^a Luiza Maia:- A gente compreende a angústia, a agonia, o desespero do deputado Adolfo Viana porque ele sabe a situação em que está este país, o envolvimento do partido dele nas confusões que estão aí. Então, como não tem discurso, quer atacar...

O Sr. Adolfo Viana:- Sr. Presidente, isso é questão de ordem?

A Sr^a Luiza Maia: (...) um governo que está tendo o melhor governador deste país.

O Sr. Adolfo Viana:- Isso é questão de ordem, Sr. Presidente?

A Sr^a Luiza Maia:- Ele confunde, Sr. Presidente. Ele quer...

Deputado Adolfo Viana, se controle, vá tomar seu calmantezinho, meu filho! Deixe a gente falar!

A Sr^a Dra Fabíola Mansur:- Sr. Presidente, respeito ao tempo da deputada que pediu uma questão de ordem – também pedi –, para que a gente possa ouvir.

A Sr^a Luiza Maia:- Tem horas em que acho que V.Ex^a, deputado Adolfo Viana, confunde o governo da nossa capital com o do Estado, porque quem faz tudo

isso que o senhor está dizendo aí, a propaganda enganosa... Ande no Centro, na periferia da nossa cidade e...

O Sr. Adolfo Viana:- Isso não é questão de ordem, Sr. Presidente!

A Sr^a Luiza Maia:- (...) você vai ver o que está acontecendo.

Mas pedi uma questão de ordem, Sr. Presidente, primeiro, para deixar registrado o meu repúdio a quem – qualquer deputado – quer que insista em derrubar a sessão no Pequeno Expediente. É o tempo do deputado, sempre houve esse acordo aqui.

O Sr. Hildécio Meireles:- Sr. Presidente!

A Sr^a Luiza Maia:- Não. Eu não estou apertando nada, não estou cortando o meu som. Quero falar. O senhor deu um tempo a mais ao deputado Adolfo Viana. Então quero que me deixe falar.

O Sr. Hildécio Meireles:- Sr. Presidente, questão de ordem! Uma lá, uma cá!

A Sr^a Luiza Maia:- Vou para a tribuna, que fica melhor.

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Congelem o tempo da deputada Luiza Maia.

A Sr^a Luiza Maia:- Vou fazer a minha questão de ordem daqui da tribuna, Sr. Presidente, que fica melhor. De lá, tinha gente brincando de cortar o som. Sei que o Adolfo não deve ter tomado o seu calmante e vai querer tumultuar. Mas fique calmo, meu filho. Fique calmo. V.Ex^a sabe da responsabilidade, e sabemos porque tem agido dessa forma.

Quero deixar registrado, Sr. Presidente, o meu repúdio ao deputado ou aos deputados que em toda sessão insistem em derrubá-la no Pequeno Expediente. Existia um acordo aqui. Nunca aconteceu isto que acontece agora. Era uma questão de acordo.

(Deputados falam fora do microfone.)

Pois é, vou falar aqui o tempo que eu achar conveniente. E não estou nervosa, não tenho motivo para isso. Pelo contrário. Estou preocupada com a situação do nosso país e algumas outras questões que queria falar não só no Pequeno Expediente, como também no tempo das Lideranças, dos partidos.

Mas, independentemente disso, quero deixar registrado que hoje é o Dia de Combate à Homofobia, pois um segmento da nossa sociedade sofre muita violência e discriminação. Deixo-lhe também registrada a minha solidariedade.

Quero ainda, Sr. Presidente...

(Deputados continuam a falar fora do microfone.)

Vou falar! Não saio daqui! Com som ou sem som, vou falar!

Segura o menino aí, que ele está nervoso! Sei por que V.Ex^a está nervoso. Não falei “menina”, e sim “segura o menino.” Sei porque ele está nervoso e não quer que se trave nenhum debate ou discussão desta tribuna.

Agora quero dizer, Sr. Presidente, que hoje, às 17h30min, vamos ter uma audiência com o comandante da Polícia Militar, o coronel Anselmo, hoje, às 17h30min, porque foi publicado, segunda-feira, o edital para concurso da Polícia Militar com 2.750 vagas, e 259 serão destinadas às mulheres. Está no edital!

Quero convidar as deputadas – foi uma iniciativa da deputada Neusa – para estarmos com o Comando da Polícia Militar às 17h30, para pedirmos que altere isso. As mulheres vivem um momento de luta pela paridade.

Obviamente que os golpistas de Brasília têm retirado, diariamente, os nossos direitos. Mas vamos insistir nessa luta, vamos pedir ao coronel Anselmo que...

(Alguns deputados falam fora dos microfones.)

Ainda não acabou meu tempo, meu amor. Calma aí! Não adianta tumultuar, porque vou falar.

(Um deputado continua falando fora dos microfones.)

Pode fazer confusão. V.Ex^a vai falar também. Tem que falar. Hoje é o dia das mulheres falarem aqui nesta tribuna.

Quero registrar o meu repúdio às lojas Marisa pelo absurdo...

(Um deputado continua falando fora dos microfones.)

V.Ex^a vai falar. Vai falar, sim. Ele deixou Adolfo Viana falar o tempo todo.

Quero deixar aqui registrado meu repúdio pela publicidade infeliz daquela loja e pedir às mulheres que nos ajudem a fazer uma campanha. Ou as lojas Marisa pedem desculpas, ou vamos fazer uma campanha contra ela.

A deputada Fabíola Mansur quer falar.

A Sr^a Dra Fabíola Mansur:- Temos 3 minutos. O presidente da sessão tinha deferido questão de ordem. Pela ordem, o deputado Adolfo Viana, a deputada Luiza Maia e eu.

Hoje é dia 17, Dia Internacional de Combate à Homofobia, e é importante deixar registrado que a Bahia é o segundo estado com o maior número de vítimas. Nós sabemos que o número de assassinatos de origem homofóbica vem crescendo em função de ausência de políticas públicas marcantes que possam gerar respeito e solidariedade, combater o preconceito e coibir a impunidade. Segundo dados, São Paulo é o estado com maior número de crimes homofóbicos, e a Bahia é o segundo. Temos uma pessoa assassinada a cada 25 horas.

Associo-me à deputada Luiza Maia. Quando pedimos questão de ordem para verificação de quórum, quero dizer que esta tribuna é o lugar que o deputado tem para falar. Eu tenho vindo a todas as sessões. Sei que é regimental a derrubada pelo

quórum, eu compreendo a Oposição, mas acho que deixamos de fazer comunicações inadiáveis, de pontuar questões importantes e de fazer o debate aqui.

Hoje, dia 17 de maio, Dia Internacional de Combate à Homofobia – como deputada que defende a comunidade LGBT na Casa –, quero dizer que todas as formas de amor valem a pena. O que não vale a pena é o desrespeito, o preconceito, é fecharmos os olhos para os crimes que vêm acontecendo e deixarmos a impunidade, porque a cada 25 horas uma pessoa da comunidade LGBT é assassinada. Isso não vale a pena.

Chegamos, aqui, deputado Adolfo Viana, para defender um Estado laico, um estado que defenda as pessoas. Deputado Bira Corôa, V.Ex^a que também é um defensor da comunidade LGBT, temos que ter respeito, temos que ter a proteção do Estado, temos que reafirmar aqui os nossos compromissos de fazer projetos e ter políticas públicas de inclusão da comunidade LGBT e de combate às violências contra esse público.

E, assim, deixo, aqui, registrado. Digo isso porque eu faria um discurso maior, Sr. Presidente. Eu faria um discurso, aqui, para, exatamente, chamar a atenção a fim de visibilizar o problema dos crimes homofóbicos que, ainda e infelizmente, envergonham o nosso país e o nosso estado. Não é só a data 17 de maio o dia suficiente para visibilizar tal problemática. Mas esse é um dia para se dar um grito e dizer: “Homofobia mata! Basta de crimes! Exigimos respeito à comunidade LGBT!”

(Vários Srs. Deputados manifestam-se, ao mesmo tempo, fora do microfone.)

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Obrigado, deputada Fabíola Mansur.

O Sr. Hildécio Meireles:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Questão de ordem do deputado Hildécio Meireles.

O Sr. Hildécio Meireles:- Presidente, quero reiterar aos colegas da Base do Governo a tradição da Casa. Vejam, a tradição é a concessão das questões de ordem através da permuta entre Oposição e Governo. Então seria concedida uma questão de ordem para a Base da Oposição e, depois, outra para a Base do Governo.

(Vários Srs. Deputados manifestam-se, ao mesmo tempo, fora do microfone.)

A Sr^a Dra Fabíola Mansur:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

(Vários Srs. Deputados manifestam-se, ao mesmo tempo, fora do microfone.)

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Em decorrência da falta de quórum mínimo de 21 Srs. Deputados em Plenário, declaro encerrada a sessão.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-parlamentar/sessoes-plenarias.php>. Acesse e leia-as na íntegra.